
Ensinar

**“Meus irmãos, muitos de vós não
sejam mestres, sabendo que
receberemos mais duro juízo”. - Tiago: - 3-1**

Ensinar alguma cousa traz consigo uma responsabilidade direta.

Se ensinas o bem a uma criatura que não o conhece, é justo aguardar do discípulo a interrogação quanto ao teu modo de agir.

—O—

Fora dos liames da Terra, consideramos como é difícil ensinar aí com proveito.

—O—

Desde os primórdios da organização social, o homem compreendeu que o ven-

to leva as palavras, que não são difíceis os longos discursos, que é fácil a fórmula dos votos de prosperidade.

—o—

Entretanto, é indispensável que os homens aprendam a viver, uns com os outros.

—o—

Tiago foi divinamente inspirado em seu apelo.

—o—

Ele recomenda para que muitos não se arvorem em mestres, sabendo que hão de receber juízo mais sério.

—o—

O apóstolo não se referiu a todos, porque sabia que alguns necessitam da coragem de testemunhar de si próprios no caminho mais rude.

—o—

Falou para os levianos e ignorantes que não pesam o valor do que dizem.

—o—

Os que ensinam verdadeiramente entendem o divino valor das palavras, conhecem o elevado preço das aquisições espirituais, não criticam porque sabem quanto é

precioso e difícil o esforço pessoal, não dão conselhos senão quando requisitados a isso, por que cientes de quanto é fácil falar e quão penoso agir entre as incompreensões do mundo, sempre prontos a defender os outros, silenciam quanto à própria defesa por compreenderem que pertencem a Deus.